



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO: UM ENSAIO CRÍTICO

Ana Elisa de Oliveira Alho¹, Mayza Luzia dos Santos Neves², Carla Renata Silva Andrechuk³, Roberta Cunha Matheus Rodrigues⁴, Heloísa Garcia Claro Fernandes⁵, Thaís Moreira São-João⁶

1. Coordenadora Municipal de Enfermagem do Município de Laranjal Paulista, Coordenadora e Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Tietê (FIT), Professora na Faculdade de Santa Bárbara D'Oeste (FSBO), Doutoranda pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Doutoranda pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
3. Pós-Doutoranda pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
4. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Livre-Docente pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
5. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo (USP)
6. Professora da University of Rhode Island (URI) Estados Unidos, Professora Colaboradora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Pós-Doutorado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Introdução: O tabagismo pode ser definido como o consumo de qualquer produto do tabaco, produzindo ou não fumaça. Ele existe desde os tempos antigos, mas ainda é muito atual e tem consequências substanciais a longo prazo. No Brasil existe um programa em ação conjunta com o Ministério da Saúde para reduzir o número de pessoas ativas que fumam. Ter motivação e expressar desejo de parar de fumar, nem sempre é suficiente. O enfermeiro, então, pode ter papel central na assistência a essas pessoas, na transformação de sua intenção em ação, oferecendo seu conhecimento por meio de intervenções teóricas. **Objetivos:** Refletir sobre o papel profissional do enfermeiro no apoio à cessação do tabagismo na perspectiva educativa, das pessoas que usam tabaco e da equipe de enfermagem. **Método:** Estudo teórico-reflexivo, baseado na abordagem histórico cultural da Teoria dos Efeitos Percebidos do Uso de Substâncias de Smith. **Resultados:** Os malefícios do cigarro estão bem estabelecidos na literatura mundial, e apesar dos males que o tabagismo causa, a nicotina é considerada a droga mais consumida em todo mundo. O tabagismo é uma doença crônica classificada no grupo dos transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de substâncias psicoativas. Na última década, os enfermeiros estiveram envolvidos em uma ampla gama de intervenções para apoiar a cessação do tabagismo. As intervenções conduzidas

por enfermeiros geralmente visam reduzir o controle ou alcançar a abstinência do tabaco e envolvem métodos como manuais, panfletos, folhetos, treinamentos ou materiais educativos impressos, arquivos de áudio e vídeo, além das consultas de enfermagem e os métodos de reposição de nicotina. Conclusão: Os enfermeiros precisam projetar e engajar-se em intervenções sob medida baseadas em teorias destinadas a ajudar as pessoas a alcançarem seus próprios objetivos planejados em relação ao comportamento de fumar.

Palavras-chave: Enfermagem, Transtorno por Uso de Tabaco, Cessação do Tabagismo.